



## ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Aos quatro dias do mês de julho do ano de dois mil e dezassete, pelas 15.20 horas, reuniram-se os elementos que compõem o Conselho Municipal de Educação, no edifício da Câmara Municipal de Benavente.

### **Verificou-se a presença dos seguintes Conselheiros:**

- Presidente da Câmara Municipal de Benavente – Carlos Coutinho
- Representante da Assembleia Municipal – Carlos Pauleta
- Vereadora do Pelouro da Educação – Catarina Vale
- Representante das Juntas de Freguesia – Inês Correia
- Representante da DGESTE – Eugénia Correia
- Representante do Pessoal Docente do Ensino Secundário Público – Célia Fernandes em substituição de Ana Sofia Garcia
- Representante do Pessoal Docente do Ensino Básico Público – Luis Pontes
- Representante do Pessoal Docente da Educação Pré-Escolar Público – Manuela Barreiros
- Representante do Ensino Privado – Filipa Ramirez Pereira
- Representante dos Serviços Públicos de Saúde – Ana Zita
- Diretora do Agrupamento de Escolas de Samora Correia - Luísa Carvalho
- Diretor do Agrupamento de Escolas de Benavente - Mário Santos
- Representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação – Samora Correia – Tânia Medeiros
- Representante das Forças de Segurança – Paula Gonçalves
- Representante dos Serviços de Segurança Social – Sandra Pedrosa
- Representante dos Serviços de Emprego e Formação Profissional – Ortélia Lobo

### **Verificou-se a ausência dos seguintes Conselheiros:**

- Representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação – Benavente – Georgina Rodrigues
- Representante das Instituições Particulares de Solidariedade Social na área da Educação – Teresa Gomes
- Representante do Instituto Português da Juventude
- Representante da Associação de Estudantes

### **Presentes os seguintes convidados:**

Diretora do Educatis – Clara Freire da Cruz

Presente também a Chefe de Divisão de Cultura, Educação, Turismo, Desporto e Juventude, Cristina Gonçalves e Ana Infante, Coordenadora Técnica da Secção de Ação Sócio Educativa, que secretariou a presente reunião.

### **Ordem de trabalhos:**

1. Aprovação da Ata da reunião anterior;
2. Informações relativas ao ano letivo 2016/2017;
3. Plano de transportes Escolares 2017/2018;
4. Planos e Projetos Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar – candidatura a apresentar no âmbito da CIMLT;
5. Outras informações.

## **PONTO 1 - APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR**

O Senhor Presidente submeteu à aprovação dos Conselheiros a ata da reunião realizada em 15 de novembro de 2016, a qual foi aprovada por unanimidade.

Considerando que não se procedeu ainda à aprovação da ata da reunião de 8 julho de 2016, uma vez que tinham sido solicitados contributos para a referida ata e apenas a conselheira Filipa Pereira, representante do ensino privado, tinha feito chegar as alterações que propunha, o Senhor Presidente reforçou o pedido referindo que caso não cheguem outros contributos, na próxima reunião a ata terá de ser aprovada.

## **PONTO 2 - INFORMAÇÕES RELATIVAS AO ANO LETIVO 2016/2017**

O Senhor Presidente solicitou à Chefe de Divisão, Cristina Gonçalves, a apresentação do documento, o qual se encontra anexo à presente ata e da qual faz parte integrante.

Relativamente ao documento apresentado, o Senhor Presidente informou, no que diz respeito à requalificação dos equipamentos designadamente as EB 1 de Porto Alto e Areias, não foi possível a transição dos alunos para as novas salas no início do 2º período do ano letivo 2016/2017, devido aos atrasos verificados na conclusão das obras. Neste momento, as intervenções estão praticamente concluídas, facto que já foi comunicado à DGESTE, sendo que no final do mês de julho irão ser solicitadas as respetivas vistorias para que no início do próximo ano letivo as referidas salas comecem a ser utilizadas e, conseqüentemente, serão encerrados os edifícios das atuais EB1 n.º2 das Areias e EB1 n.º 1 de Porto Alto.

**Luísa Carvalho** – Salientou a importâncias das intervenções em curso e referiu que a EB 1 das Acácias carece também de algumas obras. Em relação às escolas básicas de 2º e 3º ciclo, a direção do agrupamento teve uma reunião com o Sr. Delegado Regional o qual observou o estado de degradação em que se encontra a escola sede, EB 2, 3 Fernandes Pratas, que não está completamente degradada mas onde existem vários problemas ao nível das canalizações, eletricidade e de infiltrações. Informou que o Agrupamento irá integrar, no próximo ano letivo, o Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular, iniciando com uma turma de 1º ano, uma de 5ª e outra de 7º ano, mantendo-se também em funcionamento o plano de promoção do sucesso escolar.

**Mário Santos** – Referiu que no Agrupamento de Escolas de Benavente a EB 2,3 Duarte Lopes, apresenta problemas da mesma ordem de Samora Correia. Relativamente ao Projeto de flexibilização do currículo, informou que não avança em Benavente porque não é escola piloto, mas o que está previsto é avançar de seguida, uma vez que todas as escolas partirão para essa situação.

**Presidente da Câmara** – Relativamente às EB 2,3 no que respeita à conservação e imagem degradada que as escolas têm é sabido que nos fundos comunitários e nos programas operacionais, as verbas que estão disponíveis são relativamente reduzidas. Salientou que na negociação que houve com Bruxelas, na definição do Quadro Comunitário, Bruxelas não teve a intenção de financiar a componente da educação uma vez que o anterior quadro comunitário foi bastante generoso neste campo e, efetivamente, as verbas são bastante reduzidas. A posição assumida, no que diz respeito ao Alentejo, foi que havendo pouco dinheiro para este tipo de intervenções, que pelo menos houvesse lugar a pequenas intervenções de pouca monta mas com um efeito mais abrangente ao nível dos territórios. Foi dirigido um convite ao Sr. Delegado Regional, Dr. Francisco Neves para visitar as duas escolas EB 2,3 que são neste momento uma referência negativa no parque escolar do Município. Na visita realizada, acompanhada pelas diretoras dos agrupamentos, o Dr. Francisco Neves salientou que no território de intervenção da DGESTE, existem situações muito mais graves. Internamente as escolas podem não ter um aspeto muito apelativo mas há que realçar o esforço que tem sido feito por parte dos responsáveis e da própria escola. São edifícios com mais de 25 anos que apresentam ainda um estado de conservação aceitável, mas que em termos de imagem, de atratividade, bem como no que diz respeito a áreas de sanitários e alguns outros espaços, carecem de intervenção por forma a melhorar o aspeto e a sua funcionalidade. Não se pode dizer que as escolas estejam em ruínas, existem de facto problemas com pavimentos, os tetos são ainda de cortiça, mas existe um esforço que tem sido feito e que tem sido reconhecido que tem sido desenvolvido pelos responsáveis das escolas. Há no entanto algo que diferencia a Escola EB 2,3 de Samora da de Benavente, porque em Samora Correia o espaço exterior está cuidado e em Benavente encontra-se muito degradado. Perante o que foi observado aquando da visita do Dr. Francisco Neves, ficou a sugestão de que se apresentem projetos de requalificação do interior dos edifícios para que gradualmente sejam financiados. É de opinião que entre a Câmara Municipal e os Agrupamentos se devam encontrar soluções, sendo que a DGESTE deverá ter

também alguma disponibilidade para que se consiga fazer uma intervenção que requalifique e dignifique estes espaços. Estas intervenções não deverão ser perdidas de vista, sendo que as verbas que estão disponíveis no POA lentejo vão esgotar com os objetivos que estão desde já definidos, manifestou a opinião de que possa haver uma reprogramação definindo outras verbas que possam ser alocadas para este objetivo. Relativamente a propósito das dívidas de refeições escolares, situação que considera incómoda não pelo valor, tanto que a Câmara Municipal tem definido desde há muito que as crianças não podem nem devem ser submetidas a nenhum processo que as possa violentar, mas com os pais, num princípio que deve ser prosseguido que é o princípio da equidade. Salientou que a Câmara sempre apresentou a disponibilidade de apreciar a situação das famílias mesmo quando não posicionadas em escalão da Segurança Social, pelo que entende que é incompreensível a existência de dívidas acumuladas.

**Clara Cruz** – Informou que há alguns dias, se deslocou à Escola EB 2,3 Duarte Lopes e, lamentavelmente, observou um espaço exterior completamente degradado. Considerou que existe de facto uma relação estreita entre o espaço e o comportamento e, como é possível que se pretenda um comportamento ajustado dos alunos e dos professores se o seu contexto de integração é completamente caótico. Referiu, neste contexto, o projeto definido no âmbito da comunidade intermunicipal, lembrando o eixo que atribui enfoque no património cultural e natural e da possibilidade de envolver projetos que se integrem na recuperação e requalificação territorial, porque alguma coisa tem de ser feita para recuperar aquele espaço. Reforçou que a questão da indisciplina e comportamento passa também por aquele contexto de degradação.

**Filipa Pereira** – Considerando a importância de se obter uma visão global da rede de educação e ensino no Município, propôs que nas apresentações seja integrado o ensino privado.

**Luísa Carvalho** – Referiu que tem havido de facto alguma preocupação e esforço por parte do Agrupamento de Escolas de Samora Correia na manutenção do espaço exterior da escola sede, sendo que os maiores constrangimentos são as canalizações, eletricidade e infiltrações.

**Presidente da Câmara** – Saudou a criatividade adotada pelos professores na manutenção do espaço interior da escola.

**Tânia Medeiros** – Manifestou a preocupação com a escola das Acácias, referindo há algum tempo foi prometida uma intervenção nesta escola. Informou que o aquecimento é deficiente, e a este respeito existe uma grande diferença entre a Escola das Acácias e o Centro Escolar de Samora Correia, o que não é de todo do agrado dos pais. Referiu também o gradeamento do Centro Escolar de Samora Correia que é demasiado espaçado o que não oferece segurança, sendo que algumas crianças conseguem passar por ele para o exterior da escola.

**Presidente da Câmara** – Salientou que as intervenções que decorreram nas escolas obedeceram a um plano prévio, tendo sido definidas prioridades, neste sentido foram consideradas prioritárias as intervenções nas EB 1 das Areias e do Porto Alto. Sobre esta matéria informou ainda que tal como definido na Carta Educativa, na sua última revisão, a EB 1 das acácias tem intervenção definida para 2018, existindo já as verbas para se desenvolver o projeto. Reconheceu que em termos de conforto a EB 1 das acácias está aquém do Centro Escolar de Samora Correia.

### **PONTO 3 - PLANO DE TRANSPORTES ESCOLARES 2017/2018**

O Senhor Presidente solicitou à Chefe de Divisão, Cristina Gonçalves, a apresentação do documento, o qual se encontra anexo à presente ata e da qual faz parte integrante. Informou que este é um plano previsional que foi elaborado em função dos dados recolhidos e que terá os acertos finais quando se iniciar o ano letivo 2017/2018.

**Cristina Gonçalves** – Relembrou que a informação necessária à elaboração do Plano de transportes escolares deverá ser enviada atempadamente aos serviços da Câmara pelos Agrupamentos de Escolas de acordo com o previsto na legislação correspondente, prática que tem sido abandonada há alguns anos.

**Senhor Presidente** – Manifestou alguma preocupação com os alunos que são transportados, sugerindo que na construção dos horários este fator seja considerado, uma vez que existe uma rede de transportes e os alunos não deverão estar muito tempo a espera do autocarro.

**Mário Santos** – Questionou se os horários são adaptados aos transportes ou se os transportes se adaptam aos horários. Informou que existem turmas compostas por alunos que vêm de Santo Estêvão, Foros da Charneca, Foros de Almada, e o que têm observado é que os alunos saem a uma hora e ficam 30 minutos à

espera de um transporte. A informação que lhe foi transmitida foi que a Ribatejana não ajusta os seus horários aos horários da Escola.

**Senhor Presidente** – Informou que os alunos que são provenientes da Barrosa, Stº Estêvão, Foros de Almada, Foros da Charneca, Coutada Velha, se forem distribuídos por várias turmas com saída em diferentes tempos, é difícil ter transporte a todas as horas por forma a satisfazer as correspondentes necessidades. O que solicita é a concentração destes alunos no mesmo horário de saída.

**Mário Santos** – Informou que à quarta-feira, dia em que só há aulas de manhã, os alunos saem todos as 13.30h, têm transporte de regresso a casa por volta das 14 horas o que quer dizer que chegam a casa para almoçar cerca das 15.00 horas. Referiu não entender por que motivo tal acontece, salientando que se deverá trabalhar em conjunto para resolver esta situação. Informou também que há um esforço por parte do Agrupamento de Escolas de Benavente em concentrar estes alunos nas mesmas turmas.

#### **PONTO 4 – PLANOS E PROJETOS INOVADORES DE COMBATE AO INSUCESSO ESCOLAR – CANDIDATURA A APRESENTAR NO ÂMBITO DA CIMLT**

**Presidente da Câmara** – Salientou que o combate ao insucesso escolar é uma preocupação de todos pelo que, no âmbito da candidatura a desenvolver ficou acordado a realização de um projeto abrangente a toda a lezíria, obviamente adaptado aquilo que é a realidade de cada município. Informou que já foi possível apresentar a candidatura no POAlentejo, sendo que alguns dos projetos serão desenvolvidos pela Comunidade Intermunicipal e que serão comuns aos 11 Municípios e outros que irão ser da responsabilidade direta do município de Benavente, através da contratação de equipas técnicas, nomeadamente. Informou ainda que vão ficar afetos às escolas 4 psicólogos clínicos e um educador social. Referiu que os eixos de intervenção se encontram definidos, no entanto estas questões serão trabalhadas e articuladas com os agrupamentos para que, de acordo com os meios que estão disponíveis, se obter maior eficácia e atingir os objetivos propostos. No conjunto, pretende-se que os territórios possam sair fortalecidos em resultado destes projetos, atendendo claro às especificidades de cada um dos municípios, bem como de cada um dos agrupamentos. Salientou que a expectativa é de que seja dado um contributo para que exista uma escola de sucesso e no que diz respeito a Benavente, existe a consciência que é necessário fazer muito, os resultados presentes não são satisfatórios e é com o empenho de toda a comunidade educativa que se podem ultrapassar as dificuldades que todos conhecem.

Solicitou à Chefe de Divisão, Cristina Gonçalves, a apresentação sucinta do documento (candidatura apresentada no POAlentejo), o qual se encontra anexo à presente ata e da qual faz parte integrante.

##### *Intervenções*

**Presidente da Câmara** – Informou que o financiamento é global, sendo de cerca de quatro milhões de euros, dos quais um milhão ficará para os projetos desenvolvidos a partir da comunidade intermunicipal e os restantes três milhões irão ser divididos pelos municípios, numa distribuição equitativa. Neste sentido, ao município de Benavente caberá a verba de 347 000,00€ (trezentos e quarenta e sete mil euros), salientando que ao estar a contratualizar o compromisso de atingir resultados, caso os objetivos não sejam atingidos as verbas terão que se ser devolvidas. Considerou que este é um projeto que tem de ser entendido por todos, onde se apresentam metas que são exigentes e que exige o envolvimento de toda a comunidade educativa.

**Clara Cruz** – Referiu compreender a preocupação do Senhor Presidente, salientando que quem submete candidaturas ao POCH percebe a mudança de paradigma que se verifica nos fundos comunitários. Colocou a questão sobre quais foram os indicadores que foram submetidos em termos da taxa de sucesso escolar pela comunidade intermunicipal.

**Presidente da Câmara** – Informou que os objetivos que foram contratualizados pelo POAlentejo são partilhados pelas cinco comunidades intermunicipais.

**Clara Cruz** – Referiu que a sua preocupação é do ponto de vista pedagógico, considerando a importância de articulação com os Planos de Ação Estratégica dos Agrupamentos de Escolas bem como com os planos de formação. Considerou que estão em causa três eixos, os planos de ação estratégica das escolas que têm os indicadores de avaliação do sucesso escolar definidos pela DGE, as autarquias que têm os indicadores definidos pelas comunidades intermunicipais e os Centros de Formação que embora não tenham indicadores de sucesso escolar diretos, têm indicadores de frequência e satisfação. Reforçou a ideia de que

existe uma relação intrínseca entre estas três candidaturas, que têm que funcionar para as escolas porque o foco principal são as escolas, os alunos e os resultados escolares.

**Presidente da Câmara** – Salientou que este é um projeto que não é das Câmaras Municipais, mas um projeto da comunidade educativa.

**Eugénia Correia** – Considerou que poderia ser interessante no próximo Conselho Municipal de Educação os agrupamentos trazerem informação sobre os resultados dos planos de ação estratégica uma vez que já estão a ser aplicados há um ano e é interessante perceber, se houve ou não alterações nos resultados académicos dos alunos

Mário Santos – Referiu que um dos problemas do Plano de Ação Estratégica que verifica no Agrupamento de Escolas de Benavente prende-se com a colocação de mais professores, que nunca chegou a acontecer, comprometendo os resultados.

Eugénia Correia – Relativamente a esta questão referiu existirem Planos de Ação Estratégica que têm apenas um técnico e que estão a surtir algum efeito. Salientou que os territórios é que têm que encontrar as suas soluções, reconhecendo que existem mais fragilidades nuns territórios do que noutros. Por outro lado, reconheceu também que ocorrem falhas, e neste programa, haverá coisas que vão correr bem e outras que não. Considerou que o objetivo é partilhar com os presentes a sua observação de outras realidades com resultados positivos e, independentemente das fragilidades que aconteceram noutros territórios, é importante para este Conselho Municipal ver se já surtiu algum efeito a aplicação dos planos. Tem observado ao longo do tempo que as taxas de insucesso no município de Benavente são preocupantes logo seria interessante observar se as medidas estão a surtir efeito.

**Luísa Carvalho** – Informou que essa monitorização está a ser feita nos agrupamentos. O problema no Agrupamento de Samora Correia passa especificamente por algumas questões de operacionalização, nomeadamente, a afetação dos técnicos que seriam colocados através dos projetos apresentados pela Câmara Municipal. Referiu ainda que dos três docentes a afetar ao plano apenas foi colocado um, pelo que os resultados obtidos estão um pouco longe dos objetivos definidos. Também no que se refere a outras medidas, nomeadamente na que tem a ver com o abandono escolar, ficou muito aquém daquilo que se previa uma vez que era essencial a colocação de um psicólogo a trabalhar com alguns dos alunos, porque a grande maioria destes alunos estão em situação de abandono, são alunos que estão perfeitamente desfasados da escola, têm 14/15 anos e com várias retenções, em que é necessário um trabalho muito direto. Salientou, por outro lado, que felizmente nos últimos três anos o Ministério da Educação tem colocado um psicólogo na escola o que tem ajudado muito. Referiu também que antes do Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, já o Agrupamento tinha tomado algumas medidas e tinham começado a melhorar no que respeita ao sucesso e ao abandono escolar, mas os resultados estão muito longe dos 20% fixados. Sobre esta questão vão repensar o que foi feito, tentando encontrar formas de ultrapassar algumas situações e, como se encontram na fase de preparação do novo ano letivo, irão tentar rentabilizar alguns recursos, já que no 1º ano algumas coisas falharam. Voltou a frisar que 20% num espaço de 3 anos quando se está a trabalhar com, jovens adolescentes é muito complicado.

**Presidente da Câmara** – Salientou que os 20% referidos são as metas do POAlentejo, exigindo o empenho de todos e todos estarão, com certeza, disponíveis para fazer o melhor. Relativamente ao arranque do ano letivo 2017/2018, no que diz respeito as questões de operacionalização tem dúvidas de haverá condições de levar à prática estes projetos logo no início, o que tem a ver a submissão, apreciação e aprovação dos projetos pelo PO, seguido da operacionalização por parte das Câmaras Municipais. Neste contexto deu como exemplo a contratação dos técnicos que não poderão ser contratados por recibos verdes uma vez que as avenças não são permitidas. Alvitrou a possibilidade de se contratarem empresas para cedência destes técnicos o que provavelmente terá custos mais elevados.

**Clara Cruz** – Relativamente a esta questão informou que o Centro de Formação fez uma candidatura em março cujo valor foi de 100.000,00€, ainda não obtiveram resposta e já ultrapassou os 90 dias do prazo estabelecido no CPA. Tem 1/3 do plano já completo o que quer dizer que avançou, com um grande risco, e a formação de professores fez-se conforme estava planificada.

**Presidente da Câmara** – Perante estas evidências referiu não ser possível fazer de outra forma. No entanto, neste caso em particular é necessária a contratação de cinco técnicos e não é possível despoletar procedimentos sem saber o que vem aprovado, sendo que este é um projeto mais abrangente que o próprio município.

## **PONTO 5 - OUTRAS INFORMAÇÕES**

**Presidente da Câmara** – Relembrou que tal como definido na última reunião do Conselho Municipal de Educação foi enviada uma recomendação para a DGESTE relativa aos rácios fixados para auxiliares de ação educativa. Nesta sequência foi agendada na DGESTE uma reunião com o objetivo de abordar as questões de cada um dos agrupamentos no que se refere ao pessoal não docente, na qual foi referido que em algumas situações os agrupamentos até excedem os ratios. Ainda de acordo com a posição assumida no Conselho Municipal de Educação e por solicitação também da DGESTE, a Câmara Municipal emitiu um parecer favorável ao ensino secundário em Samora Correia na vertente do ensino profissional. Salientou que a existência do ensino secundário naquela freguesia deverá ir de encontro aos desejos da população e, o ensino profissional deverá ser um dos objetivos. Referiu também que a autarquia tem procurado junto da DGESTE e noutras instâncias, que esta via profissional possa acontecer de uma forma que envolva todos, desde o Ministério ao próprio agrupamento, salientando que mantém a expectativa que tal possa acontecer no futuro. Considerou ainda que mantém a expectativa da EB 2, 3 de Porto Alto se especializar na área do ensino profissional afirmando-se como uma oferta profissional reconhecida, nomeadamente através do nível de empregabilidade. Por outro lado, afirmou que a deslocação de alunos para escolas dos concelhos periféricos representa também a procura de respostas inexistentes no Município, e obviamente, os alunos, pais, e encarregados de educação procuram soluções que de acordo com a sua perceção possam ser as melhores para os seus educandos.

**Mário Santos** – Relativamente à oferta formativa, referiu que essa mesma oferta é definida em rede pelo que questionou se seria possível abrir a mesma oferta de ensino profissional em Samora Correia.

**Presidente da Câmara** – Referiu que o Ministério da Educação vem desde há muito defendendo que 50% da oferta do ensino secundário deveria ser pela via profissional, pelo que se este é um objetivo definido desde há muito a realidade é que pouco foi feito para o concretizar. Considerou fundamental a criação de uma oferta profissional de qualidade muito exigente porque também exige especificidades muito próprias e relativamente à questão colocada informou que a definição da oferta formativa deverá sempre ser definida em rede, de forma complementar e não concorrencial. Relativamente ao encerramento de escolas, e tendo em conta que o Município de Benavente foi um dos municípios que maior crescimento demográfico teve de acordo com os últimos censos mas que existem também, internamente algumas assimetrias, houve crescimento nos núcleos e as freguesias e localidades com características mais rurais foram perdendo população. Para o município é fundamental que este equilíbrio se mantenha. Sendo verdade que houve um grande crescimento, mas também se perderam alunos como foi demonstrado, embora não de uma forma dramática, referiu que tem a convicção de que este processo irá ser revertido. Reconheceu existirem questões diretamente relacionadas com os instrumentos de ordenamento do território, nomeadamente o Plano Diretor Municipal ainda não publicado, que não permite obviar situações que iriam favorecer a fixação de alguma população. Referiu ainda o Jardim de Infância da Barrosa será encerrado no próximo ano letivo por não ter alunos suficientes, tem atualmente 4 prevendo-se que no próximo ano seja apenas 1 aluno, apesar dos esforços feitos para que tal não acontecesse, mantendo-se o 1º ciclo mas com muita fragilidade.

**Clara Cruz** – Deixou um convite aos Conselheiros para estarem presentes nos dias 10 e 11 no Seminário “Aprender na Escola para a Sociedade Inclusiva”. Informou que o Seminário a ter lugar no auditório da Escola Secundária de Benavente encerra o Projeto Gulbenkian.

**Eugénia Correia** – Informou da publicação de dois despachos que considera serem bastante relevantes: Despacho 3668/A, de 28 de Abril de 2017 – que estabelece que os estabelecimentos de ensino do pré-escolar ao secundário deverão comunicar aos Delegados de Saúde as crianças que não se encontram vacinadas.

Despacho 5458/A de 22 de junho – Calendário escolar para 2017/2018, que fixa a data de término do pré-escolar ao mesmo tempo do 1º Ciclo, dia 22 de junho.

**Presidente da Câmara** – Informou que na última reunião da Assembleia Municipal, uma das autarcas, deu nota que há um conjunto de manuais escolares que são distribuídos aos professores para apreciação, tendo sido sugerido que pudessem ser recolhidos para serem enviados aos PALOP.

**Luísa Carvalho** – Referiu que no Agrupamento de Escolas de Samora Correia a Irmã Teresa encarregava-se dessa recolha e encaminhamento para os PALOP. Neste momento, uma vez que a Irmã Teresa já não está na escola nada foi feito nesse sentido, pelo foi solicitado aos encarregados de educação que entregassem na Câmara Municipal.

**Mário Santos** – Referiu que no Agrupamento de Escolas de Benavente estes manuais encontram-se na biblioteca da escola.

**Presidente da Câmara** – Solicitou aos Senhores Diretores dos Agrupamentos que se avalie se realmente faz sentido esta recolha.

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião pelas 17.30 horas.

## Anexo 1

# Conselho Municipal de Educação de Benavente

4 | julho | 2017



Conselho Municipal de Educação Benavente | 4.julho.2017



## Ordem de Trabalhos

1. Aprovação da Ata da reunião anterior
2. Informações relativas ao ano letivo 2016/2017
3. Plano de Transportes Escolares 2017/2018
4. Planos e Projetos Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar –  
candidatura no âmbito da CIMLT
1. Outras informações



Conselho Municipal de Educação Benavente | 4.julho.2017



## 2. Informações relativas ao ano letivo 2016/2017



Conselho Municipal de Educação Benavente | 4. julho.2017



### REDE ESCOLAR 2016/2017

#### Educação Pré-escolar

12 Jardins de Infância | 29 turmas | 30 salas  
584 alunos

#### 1º ciclo do Ensino Básico

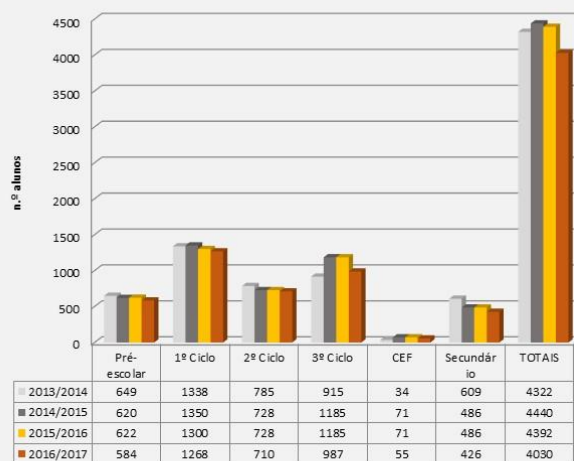
11 escolas | 58 turmas | 64 salas  
1268 alunos

#### 2º e 3º ciclos do Ensino Básico

3 escolas  
1752 alunos

#### Secundário

1 escola  
426 alunos



**TOTAL DE ALUNOS 4030**



Conselho Municipal de Educação Benavente | 4. julho.2017





- EB 1 de Barrosa com 9 alunos e JI com 4 alunos
- JI Foros da Charneca com 9 alunos, reduziu 6 alunos relativamente ao ano anterior
- JI Santo Estêvão com 32 alunos (2 salas)
- JI n. 1 Porto Alto com 43 alunos ( 3 salas)
- Redução global do n.º de alunos



Conselho Municipal de Educação Benavente | 4.julho.2017



## AÇÃO SOCIAL ESCOLAR

Alunos posicionados em escalão por nível e agrupamento

2016/2017			
1º ciclo	nº alunos	% alunos	Varição com 2015/2016
escalão A	412	32,4 %	+ 1,8 %
escalão B	247	19,4 %	- 1 %
sem escalão	613	48,2 %	- 0,8 %
<b>Total</b>	<b>1272</b>	<b>100%</b>	
Pré-escolar	nº alunos	% alunos	Varição com 2015/2016
escalão A	189	32,4%	- 3,1%
escalão B	137	23,4%	+ 4,9%
sem escalão	258	44,2%	- 1,8%
<b>Total</b>	<b>584</b>	<b>100%</b>	

AEB	EB1	%	JI	%
ESC A	149	30,41%	78	30,95%
ESC B	88	17,96%	55	21,83%
ESC C	253	51,63%	119	47,22%
	<b>490</b>	<b>100%</b>	<b>252</b>	<b>100%</b>

AESC	EB1	%	JI	%
ESC A	263	33,63%	111	33,43%
ESC B	159	20,33%	82	24,70%
ESC C	360	46,04%	139	41,87%
	<b>782</b>	<b>100%</b>	<b>332</b>	<b>100%</b>



Conselho Municipal de Educação Benavente | 4.julho.2017



# REFEIÇÕES ESCOLARES

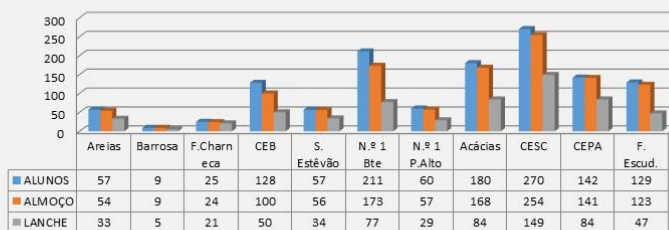
## Almoços | lanches

### Almoços

1º ciclo – 91% das crianças almoçam  
Pré-escolar - 98% das crianças almoçam

Dietas alimentares – 12 crianças

### 1º ciclo



### Lanches

Todos os alunos de escalão A - em média 600  
Alunos de escalão B sempre que referenciados pelo professor;  
Alunos sem escalão - € 0,40 e € 0,20 – em média 184

### Pré-escolar



Conselho Municipal de Educação Benavente | 4.julho.2017



Média de faturação de € 23.000,00/mês

Articulação com o SISS - Serviço de Intervenção Social e Saúde  
identificação de dívidas superiores a € 100  
contacto direto com encarregados de educação  
envio de ofício de dívida  
definição de planos de pagamento – pouco eficaz

Pagamento de refeições

dia 2 a 4 do mês envio de sms, identificando o valor com referência para pagamento através de multibanco, limite até ao dia 15 do mês  
dia 20 envio de sms, relembrando valor a pagamento  
95% dos pagamentos realizados através de multibanco

Verifica-se agravamento dos valores em dívida relativos a refeições escolares  
Importância de definir um modelo eficaz de regularização de dívidas



Conselho Municipal de Educação Benavente | 4.julho.2017



Escola	Até Set 2015	2015/2016	2016/10	2016/11	2016/12	2017/01	2017/02	2017/03	2017/04	2017/05	2017/06	Total Geral
Transferidos	7.269,94 €	64,97 €				2,92 €			9,30 €			7.347,13 €
CE de Benavente - EB1.	843,30 €	845,34 €	58,40 €	173,74 €	240,90 €	104,39 €	282,12 €	224,84 €	284,05 €	113,50 €	532,55 €	3.703,13 €
CE de Benavente - JI	68,62 €	235,82 €	23,36 €	54,75 €	55,48 €	27,01 €	67,87 €	84,88 €	131,89 €	78,94 €	319,57 €	1.148,19 €
CE de Porto Alto	953,27 €	373,03 €		69,08 €	20,44 €	18,98 €	72,75 €	112,92 €	225,67 €	149,18 €	608,34 €	2.603,66 €
CE de Porto Alto - JI	94,17 €	81,03 €	13,14 €	24,82 €	26,28 €	16,06 €	31,62 €	5,58 €	40,92 €	43,02 €	266,63 €	643,27 €
CE de Samora Correia	1.278,82 €	858,19 €	120,45 €	243,09 €	193,45 €	154,03 €	381,69 €	369,01 €	600,08 €	345,62 €	1.482,49 €	6.026,92 €
CE de Samora Correia - JI	77,38 €	80,30 €	23,36 €	46,72 €	39,42 €	13,14 €	21,90 €	20,44 €	53,52 €	20,32 €	105,44 €	501,94 €
EB do 1.º ciclo de Santo Estêvão		235,06 €	24,82 €	56,94 €	54,02 €	24,82 €	37,96 €	56,94 €	81,76 €	63,27 €	375,27 €	1.010,86 €
EB1 das Acácias	503,66 €	505,89 €	10,22 €	47,45 €	123,52 €	62,39 €	152,07 €	152,73 €	211,22 €	134,63 €	554,35 €	2.458,13 €
EB1 de Areias	1.143,71 €	506,62 €	7,30 €	8,03 €	5,11 €	13,14 €	28,95 €	25,63 €	38,31 €	26,91 €	172,65 €	1.976,36 €
EB1 de Barrosa	90,52 €	86,87 €									5,84 €	183,23 €
EB1 de Benavente	344,56 €	458,44 €	75,19 €	158,41 €	224,77 €	65,70 €	224,09 €	186,39 €	406,58 €	196,48 €	1.283,49 €	3.624,10 €
EB1 de Benavente - JI		185,42 €	30,66 €	32,12 €	52,56 €	29,20 €	66,66 €	50,86 €	132,90 €	80,99 €	298,46 €	959,83 €
EB1 de Fonte de Escudeiros	519,04 €	283,97 €	16,06 €	49,64 €	91,25 €	29,93 €	133,09 €	173,35 €	321,65 €	172,48 €	743,14 €	2.533,60 €
EB1 de Foros da Charneca		- €			27,74 €	17,52 €	36,00 €	46,08 €	60,42 €	26,16 €	99,62 €	313,54 €
EB1 de Porto Alto	1.422,81 €	225,57 €	20,44 €	67,89 €	56,94 €	27,74 €	85,54 €	115,91 €	296,71 €	155,23 €	610,88 €	3.085,66 €
JI - Porto Alto N.º 1.		20,44 €			24,82 €				22,32 €	47,45 €	182,71 €	319,92 €
JI da Barrosa		- €									13,14 €	13,14 €
JI da Lezíria		332,88 €				5,11 €	8,03 €	12,61 €	17,27 €	14,94 €	194,78 €	585,62 €
JI de Santo Estêvão		48,91 €				4,38 €		1,46 €	32,12 €	17,52 €	38,78 €	143,17 €
JI Foros da Charneca		4,38 €	3,65 €	3,65 €				20,44 €	27,74 €	13,14 €	60,56 €	133,56 €
JI n.º 2 de Benavente - Areias	160,60 €	270,10 €	22,63 €	34,31 €	35,04 €	12,41 €	35,77 €	44,08 €	99,30 €	65,46 €	133,44 €	913,14 €
JI n.º 3 de Benavente	69,35 €	- €	8,03 €	13,14 €	14,60 €	5,11 €	13,14 €	35,65 €	49,73 €	45,42 €	195,54 €	449,71 €
JI Prof. António José Ganhão	329,23 €	1.145,81 €	65,70 €	152,57 €	140,16 €	57,67 €	129,65 €	156,65 €	265,60 €	173,73 €	535,25 €	3.152,02 €
<b>Total Geral</b>	<b>15.168,98 €</b>	<b>6.849,04 €</b>	<b>523,41 €</b>	<b>1.236,35 €</b>	<b>1.426,50 €</b>	<b>691,65 €</b>	<b>1.808,90 €</b>	<b>1.918,77 €</b>	<b>3.434,19 €</b>	<b>1.959,12 €</b>	<b>8.812,92 €</b>	<b>43.829,83 €</b>
											<b>21.811,81 €</b>	

## MANUAIS ESCOLARES E MATERIAL DIDÁTICO

Manuais para 1º ano – gratuitos

Subsídio atribuído ao 1º ano destinado a fichas didáticas e material escolar

CMBenavente	Alunos de escalão 1 e NEE'S*	Alunos de escalão 2
<b>1º ano</b>	35 €	20 €
<b>2º, 3º e 4º anos</b>	70 €	40 €

Despacho n.º 8452-A/2015, 31 de julho	Livros		Material Escolar
	2.º ano	3.º e 4.º anos	
<b>A</b>	26,60	32,80 €	13 €
<b>B</b>	13,30 €	16,40 €	6,50 €



- Procedimento desencadeado pelos EE, entrega de fatura ou fatura proforma
- Validação dos serviços e efetuada transferência bancária
- O valor remanescente, por vezes inexistente, destina-se a material didático a levantar na papelaria do respetivo agrupamento
- Entende-se a aquisição do manual + fichas de trabalho
- Para o 1º ano fichas de trabalho + material escolar

	Escalão A	Escalão B
<b>1º ano</b>	2.310,00 €	540,00 €
<b>2º ano</b>	5.723,92 €	720,00 €
<b>3º ano</b>	5.403,10 €	1.120,00 €
<b>4º ano</b>	4.620,00 €	2.925,94 €
	18.057,02 €	5.305,94 €
<b>Valor total</b>		<b>23.362,96 €</b>



Conselho Municipal de Educação Benavente | 4.julho.2017



## TRANSPORTES ESCOLARES

Alunos transportados de acordo com o tipo de transporte

Encargos com carreira pública cerca 232.000,00 €

Encargos com serviço táxi 8.371,88 €

Comparticipação transporte

100% 308 alunos

50% 539 alunos

	Pré-escolar	1º ciclo	2º e 3º ciclo	Secundária Benavente	Fora do Concelho			Total
					Prof. SM	Sec SM	Outras escolas	
<b>Carreira Pública</b>		20	145	262	138	124	87	<b>776</b>
<b>Circuito Especial</b>	7	48	4	2				<b>61</b>
<b>Carreira Pública + Táxi</b>			6	3				<b>9</b>
<b>Táxi</b>		1						<b>1</b>
<b>TOTAIS</b>	<b>7</b>	<b>69</b>	<b>155</b>	<b>267</b>	<b>138</b>	<b>124</b>	<b>87</b>	<b>847</b>



Conselho Municipal de Educação Benavente | 4.julho.2017



## Cursos profissionais

existe comparticipação de transporte no âmbito das candidaturas POCH  
CMB tem vindo a suportar encargos com transporte quando este se encontra enquadrado nas respetivas candidaturas  
importância de avaliar com as entidades envolvidas a forma do valor ser ressarcido  
Rever procedimento para o próximo ano letivo (a comparticipação municipal nos transportes de alunos do ensino profissional não se verifica na generalidade dos municípios)

## Transporte comparticipado a 100 %

Requisição mensal de transporte via plataforma EDUBOX ou serviços de educação



Conselho Municipal de Educação Benavente | 4.julho.2017

## ESCOLA A TEMPO INTEIRO

### pré-escolar | AAAF - Atividades de Animação e Apoio à Família

Em funcionamento em todos os Jardins de Infância

8,45 às 9.00 h

12.00 às 13.00 h

15.00 às 17.30 h

#### Expressões

##### *Musical*

João Paulo e Daniel Manuel

##### *Física*

Sofia Albuquerque e José Pastoria

##### *Dramática*

Ana Luísa Caniço e Raquel Silva Pereira



Conselho Municipal de Educação Benavente | 4.julho.2017



## 1º ciclo e pré-escolar | CAF – Componente de Apoio à Família

7,30 h às 9.00 h e das 17,30 h às 19,30 h

ADIC (Associação para o Desenvolvimento Integrado da Criança)

EB 1 Fonte dos Escudeiros 12 (1º ciclo)  
Centro Escolar de Porto Alto 12 (1º ciclo) + 10 (pré-escolar)

Sociedade Filarmónica de Benavente

Centro Escolar de Benavente 2 (1º ciclo) + 11 (pré-escolar)  
EB 1 n.º 1 de Benavente 21 (1º ciclo) + 4 (pré-escolar)

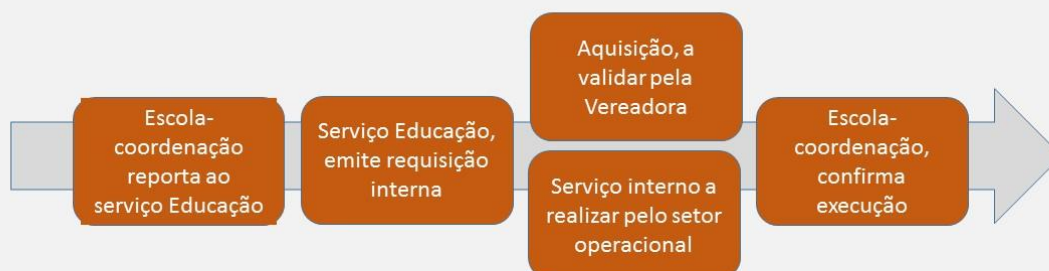


Conselho Municipal de Educação Benavente | 4.julho.2017



## INTERVENÇÕES DE REQUALIFICAÇÃO E CONSERVAÇÃO

Intervenções regulares de manutenção em muitos equipamentos escolares



Conselho Municipal de Educação Benavente | 4.julho.2017



## Intervenções de ampliação e requalificação – a decorrer a funcionar no início do ano letivo 2017/2018

Centro Escolar de Porto Alto

3 salas de 1º ciclo – desativação da EB 1 n. 1 de Porto Alto  
tipologia final - **9 salas de 1º ciclo + 3 salas de pré-escolar**

JI n.º 2 de Benavente

3 salas de 1º ciclo + centro recursos – desativação da EB 1 n.º 2 de Benavente  
**Alteração de tipologia EB 1 / JI – 3 salas de 1º ciclo + 2 salas de pré-escolar**

## Intervenções de conservação e manutenção

intervenções permanentes realizadas nos diversos equipamentos escolares



Conselho Municipal de Educação Benavente | 4.julho.2017



## RECURSOS HUMANOS – pessoal não docente

Integração de assistentes de ação educativa e assistentes operacionais – processo de concurso concluído em novembro de 2016

29 salas de Jardim de infância  
12 refeitórios – pré-escolar e 1º ciclo

	CMB	CEI	CEI +
<b>Sala pré-escolar</b>	25 (+ 5 permutas)		1
<b>Refeitório</b>	35		6
<b>Outros</b>	2		1
	<b>62</b>		<b>8</b>



Conselho Municipal de Educação Benavente | 4.julho.2017



## INTERVENÇÃO CULTURAL E EDUCATIVA

### Páscoa Ativa

Atividades de tempos livres - lúdicas, desportivas e culturais - envolvendo 2 grupos de 30 crianças, um em Samora Correia e outro em Benavente



### Páscoa Ativa - Monitores

Envolvendo 2 grupos de 4 jovens, um em Samora Correia e outro em Benavente, com o objetivo de colaborar nas atividades dirigidas aos mais jovens.

### Dia Mundial da Criança

Atividades dirigidas a todas as crianças que frequentam o 1º ciclo, pré-escolar, creches e educação especial no Município de Benavente, decorreu nas zonas ribeirinhas.

### Manhãs Ribeirinhas

Domingos de manhã dos meses de junho e julho, nas Zonas ribeirinhas de Benavente e Samora Correia  
Instalação de atividades de animação e desporto dirigidas fundamentalmente a famílias.



Conselho Municipal de Educação Benavente | 10 julho 2015  
Conselho Municipal de Educação Benavente | 10 julho 2015

## Museu Municipal

Atividades de serviço educativo, realizadas a partir de marcações dos professores:

- O núcleo histórico de Samora Correia
- O núcleo histórico de Benavente
- Maleta do traje
- Da Lezíria à Charneca
- O Museu vai à Escola
- Visitas guiadas ao núcleo Agrícola
- Visita à estação arqueológica da Garrocheira



Conselho Municipal de Educação Benavente | 4 julho 2017





## SERVIÇO EDUCATIVO “A Estação Romana da Garrocheira”



## Atividade de exploração da exposição “Ranchos – as migrações do Trabalho”



## EU AJUDO O MUNDO (NATAL)



Conselho Municipal de Educação Benavente | 4.julho.2017



## Integrado no 1º Festival do arroz Carolino das Lezírias Ribatejanas do Município de Benavente

### ARROZ COM ARTE

Desafio apresentado a todas as salas de jardim de infância da rede pública, solidária e privada para elaboração de um trabalho a partir de uma placa em madeira e de um pacote de arroz. Deste projeto resultaram 45 trabalhos que estiveram presentes em exposição.

### HISTÓRIAS COM ARROZ CAROLINO EM 100 PALAVRAS

Desafio a todos os alunos /turmas do 1º ao 12º ano para a criação de uma história com 100 palavras onde obrigatoriamente tivesse de estar presente “arroz carolino”. Foram apresentados 12 trabalhos de 1º ciclo.



Conselho Municipal de Educação Benavente | 4.julho.2017



## Bibliotecas municipais

- Semana da leitura
- Projecto ensino especial
- Música para Bebés - mensal
- Encontros com escritores
- Hora do conto – mensal
- SABE



Conselho Municipal de Educação Benavente | 4.julho.2017



## Atividades de Tempos Livres

### SEMANAS ATIVAS

Atividades de carácter semanal  
5 semanas de 27 de junho a 29 de julho  
Público envolvido  
200 crianças dos 6 aos 12 anos  
40 jovens maiores de 15 anos

### ATELIER e workshops

- Atividades semanais
- Música
  - Artes plásticas



Conselho Municipal de Educação Benavente | 4.julho.2017



## 4. Planos e Projetos Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar

candidatura no âmbito da CIMLT



Conselho Municipal de Educação Benavente | 4.julho.2017



Programa Operacional Regional do Alentejo  
(PO Alentejo 2020 no âmbito do aviso n.º ALT20-66-2016-28)

Tipologia da Intervenção REDUÇÃO DO ABANDONO ESCOLAR  
“PLANO INTEGRADO INOVADOR DE COMBATE AO INSUCESSO ESCOLAR”

Território de intervenção CIMLT

Eixos intervenção

1. Serviço de Inovação Socio-educacional da Lezíria do Tejo
2. Observatório 3 I – Investigar, informar e intervir
3. Equipa Multidisciplinar de Intervenção Comunitária
  - 3.1. Educação pela Inovação
  - 3.2. Educação Positiva

Objetivos

- melhoria do sucesso educativo
- melhoria da qualidade e eficiência do sistema de educação
- prevenção do abandono escolar
- promoção da igualdade no acesso ao ensino



Conselho Municipal de Educação Benavente | 4.julho.2017



**1. Serviço de Inovação Socio-educacional da Lezíria do Tejo**  
Plano de ação estratégico da Educação intermunicipal

**2. Observatório 3 I – Investigar, informar e intervir**

**3. Equipa Multidisciplinar de Intervenção Comunitária**

**3.1. Educação pela Inovação**

Laboratório de inovação móvel  
Espaço Municipal de Inovação - Salas do futuro  
Club Robótica  
Programa de Educação pela Arte e Natureza (Aulas de Natureza)

Identificação de  
algumas ações a  
desenvolver

**3.1. Educação Positiva**

Programa de Mentoria  
Coaching para o empreendedorismo  
Bootcamps de Criatividade e inovação – acelerador de competências  
Oficinas Criativas de meditação de Mindfulness



Conselho Municipal de Educação Benavente | 4. julho. 2017



Equipa Multidisciplinar de Intervenção Comunitária	Município de Benavente	nº de recursos humanos da equipa multidisciplinar	Funções no projeto
	Objeto de contratação	3 Psicólogos Clínicos	Desenvolvimento do Programa Mentoria
	Objeto de contratação	1 Psicólogo Clínico	Desenvolvimento da Academia de Inteligência Emocional, Programa de Coaching para o Empreendedorismo e o Programa de Parentalidade Positiva
	Objeto de contratação	1 Educador Social	Apoio nos Bootcamps de Inovação e Criatividade, Dinamização do Espaço Municipal de Inovação e do Laboratório Móvel de Inovação e Aprendizagens CTEM; Dinamização Club Robótica, Oficinas de Meditação e Programa de Educação pela Arte e na Natureza
Descrição da Rubrica		Custo estimado (€)	
1 Equipa Multidisciplinar Intervenção Comunitária		250 920 €	
2 Espaços Municipais de Inovação (2 Agrupamentos)		96 786 €	
Total		347 706€	



Conselho Municipal de Educação Benavente | 4. julho. 2016

